



Proposição: REQ - REQUERIMENTO
Número: 005558/2026

APROVADO
Em: 18/08/2026

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Senhor Presidente.
Senhores Vereadores.
Senhoras Vereadoras.

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, seja oficiada à Sua Excelência a Sra. Prefeita Municipal solicitando providências no sentido de DETERMINAR, COM A MÁXIMA URGÊNCIA, que o Município busque por todos os meios legais, seja de forma contratual, ou até mesmo judicial, a aquisição de um terreno por meio de um quintal anexo à Escola Municipal Professor Paulo Rogério dos Santos, situada na Rua Coronel Quintão, número 136, Bairro Monte Castelo, e que há mais de 16 anos faz parte do processo pedagógico de ensino e formação dos estudantes desta comunidade escolar.

Tal pedido se faz urgente e necessário ante a importância deste espaço para o aprendizado e a formação pedagógica dos estudantes, e que é usado há anos, razão pela qual se faz urgente e necessário atender o que se pede, devendo o Município buscar por todos os meios legais admitidos pelo direito, seja de forma contratual, ou judicial, a aquisição deste quintal, em vista de uma melhor educação pública e de qualidade, sensível, humanitária e inclusiva, em vista do interesse público e do bem comum coletivo e social. Segue em anexo uma Carta Aberta a respeito:

"Carta Aberta: O Quintal da Nossa Infância

À Prefeitura, à comunidade e a todos que ainda acreditam na infância,

Há 16 anos ocupamos aquela escola alugada. E com ela, recebemos um presente que não estava no contrato: um quintal.

Esse quintal não veio pronto. Ele foi construído junto com as crianças que passaram por aqui durante todos esses anos. Cada canteiro, cada árvore, cada canto de sombra tem história.

Foi ali que plantamos uma amoreira que, todo ano, presenteia as crianças com frutos e com a boca roxa de alegria.

Ali cresce uma árvore de canela, uma pitangueira, uma goiabeira, uma uvaia.

Ali temos uma castanheira frondosa que nos presenteia com uma sombra maravilhosa, onde as rodas de conversa aconteciam e o calor do verão ficava suportável.

Ali os pássaros aprenderam que podiam pousar.

Ali a terra era mexida, o sol era tomado, o céu era visto, a grama era deitada.

Ali o parquinho de madeira ainda sustentava brincadeiras de verdade.

Nos prometeram que esse espaço seria preservado. Que entendiam o valor dele.

Hoje recebemos a notícia de que não poderemos mais utilizá-lo. O dono do imóvel não entrou em acordo com a prefeitura e o valor do aluguel do prédio com o quintal se tornou inviável.



*E agora eu pergunto: em que casa hoje em dia tem quintal?
Em que escola se garante o direito de uma criança brincar fora de quatro paredes?*

Nesse espaço nós vivenciamos experiências inesquecíveis. Fazíamos sensibilização sobre a natureza. Recebíamos famílias em momentos festivos. Ensínávamos na prática o que é cuidar, o que é preservar, o que é admirar.

*Depois de 20 anos atuando nesta escola, só me resta lamentar e me indignar.
Porque falar em "educação de qualidade" e em "desemparedar nossas crianças" tem sido apenas discurso.
Na prática, a gente arranca as crianças do chão, do verde, do sol.*

*Perder esse quintal é perder parte da infância de centenas de crianças.
É aceitar que formar cidadãos conscientes não inclui ter contato com uma folha, com um fruto, com a sombra de uma árvore.*

Não estamos pedindo luxo. Estamos pedindo o básico: o direito de brincar, de aprender com a natureza, de ter infância na sua plenitude.

Que essa carta encontre quem ainda tem sensibilidade para reverter essa decisão.

*Com tristeza e esperança,
*Uma educadora que viu esse quintal crescer junto com as crianças.**

Palácio Barbosa Lima, 5 de agosto de 2026.

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

